



## GABINETE DO VEREADOR MARCEL ALEXANDRE

MOÇÃO Nº /2021

### Consigna Moção Repudiando a estratégia de marketing da rede de fast food Burger King.

Requeiro à Mesa Diretora desta augusta Casa Legislativa com base no art. 169 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manaus, após os trâmites legais, que seja encaminhada esta Moção Repudiando a estratégia de marketing da rede de fast food Burger King, localizada na Alameda Tocantins, 350, Barueri, São Paulo – CEP 06455-020, por adotar péruida ideologia de construção de identidade e de gênero, considerando exclusivamente os fatos sociais de uma minoria militante.

#### JUSTIFICATIVA

A estratégia de adotar a linha ideológica de construção de gênero por fatores sociais é adotado por uma grande parte da publicidade de empresas em grandes meios de comunicação, isto tem disseminado o falso conceito de que o homem e a mulher, ou seja, sexo masculino e sexo feminino, possam ser construídos através de uma retórica fisiológica e ideológica, inclusive desconsiderado a biologia como ciência e todo o conhecimento humano sobre o genoma humano.

A biologia vem através da ciência construindo o conhecimento e o saber da humanidade. Portanto, os dois sexos, masculino e feminino, não são construções culturais e sociais. O que será do conhecimento humano diante da (des)construção da ciência básica nesta nova concepção induzida pelo progressismo fisiológico, cuja a formação educacional não é mais baseada nas disciplinas e ciências elementares, mas na flexibilidade de uma péruida ideologia de construção de identidade, considerando exclusivamente o fato social que o indivíduo se propõe em perseguir.

Para abandonar os conceitos e definições construídas há anos pelo conhecimento humano, o sofisma na retórica tem sido recitado como mantra pelos adeptos dessa nova ordem “negacionista”, e frequentemente nos vários meios de mídia com a deliberada intenção para que a sociedade adote este mal, como vertente transformadora ressaltada na conjuntura mundial, sendo dever proporcionar às crianças e adolescentes, esta “conformação” sob o falso argumento de tornar-lhes um “individuo” livre da visão unilateral “absolutista” de valores e crenças e assim tenham um perfil crítico e criativo frente às distintas intolerâncias de gênero, raça e principalmente religiosa.

MARCEL ALEXANDRE  
Vereador - PODE